



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARRAIAS
CURSO DE MATEMÁTICA
OPTE - OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E TERRITORIAIS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO: Gestão Escolar e Temas Contemporâneos

PLANO DE CURSO

1. Disciplina:

Estado e Políticas Públicas: globalização, neoliberalismo e educação

2. Carga horária: 40 horas

3. Docente Responsável: Prof. Dr. Adão Francisco de Oliveira

4. Ementa:

Conceito de Estado e de políticas públicas. Classificação das políticas públicas e os principais problemas relativos à sua implementação. Políticas públicas educacionais no contexto da globalização e do neoliberalismo.

5. Metodologia:

Aulas expositivas. Projeção de filmes e suas análises frente ao foco. Trabalho com músicas e suas análises frente ao foco. Leituras coletivas e exercícios em grupos. Seminários. Aulas à distância via internet: exercícios e fóruns de debate.

6. Bibliografia básica:

BARBOSA, Walmir. Estado e poder político em Marx. In: BARBOSA, Walmir (org.). **Estado e poder político: da afirmação da hegemonia burguesa à defesa da revolução social**. Goiânia: UCG, 2004.

FRANCISCO DE OLIVEIRA, Adão. Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática. In: FRANCISCO DE OLIVEIRA, Adão; PIZZIO, Alex; FRANÇA, George (orgs.). **Fronteiras da educação: desigualdades, tecnologias e políticas**. Goiânia: PUC Goiás, 2010.

GENNARI, Adilson M. Globalização, neoliberalismo e abertura econômica no Brasil nos anos 90. **Pesquisa e Debate**, São Paulo, vol. 13, n. 01 (21), 2001, p. 30-45.

MARIN FILHO, Carlos José. Concepção de políticas públicas: definição, viabilização e execução. **Curso de Capacitação de Técnicos Municipais para Elaboração de Planos Diretores**, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Disponível em: <http://www.urisan.tche.br/~cursoplanodiretor/material/marin/cap1.pdf>, acessado em 24/01/2012.



MENDONÇA, Sônia R. de. Estado, violência simbólica e metaforização da cidadania. **Revista Tempo**, Rio de Janeiro, vol. 1, 1996, p. 94-125.

7. Avaliação

Compreendendo que os métodos tradicionais de avaliação, tais como a prova escrita, individual e sem consulta, bem como a exposição oral individual, não são as únicas e melhores formas de se avaliar a aprendizagem do discente, mas que também não são descartáveis como ferramentas, introduziremos alguns outros procedimentos importantes, tal qual se descreve abaixo:

- 1) **análise fílmica** – exposições orais e escritas sobre leituras e entendimentos de filmes vistos ao longo do curso;
- 2) **produção de resenhas** – apuração da capacidade crítica de leitura de textos científicos, visando à compreensão diagnóstica nas distorções da interpretação e da escrita;
- 3) **seminários** – apuração das leituras coletivas e das metodologias e estratégias de demonstração mediante a apresentação de conteúdos;
- 4) **responsabilidade e interesse** – manifestação de compromisso, respeito e interesse pelo curso e pela disciplina, através da presença e da participação nas aulas;
- 5) **co-responsabilidade** – capacidade de organização e de articulação com as disciplinas afins.